

Os produtores de leite irlandeses podem esperar renda maior

Os produtores de leite irlandeses podem esperar uma renda média de € 70.000 este ano. Isso representa 50% a mais do que ganharam em 2023, um ano em que os ganhos foram reduzidos em € 100.000 na comparação com os 12 meses anteriores.

Em 2024, uma fazenda leiteira média, na Irlanda, a margem líquida está variando entre € 0,10 e € 0,11 por litro, um aumento de 40-50% em relação ao nível de 2023, mostra o relatório da Autoridade Irlandesa para o Desenvolvimento da Agricultura e Alimentação (Teagasc), "Situação Atual e Perspectivas".

Até o mês de agosto de 2024, a produção de leite na Irlanda caiu 5% na comparação interanual, chegando a 5,2 bilhões de litros, como mostraram os dados do Escritório Central de Estatísticas de Dublin. O declínio foi em decorrência da excepcional queda registradas nos primeiros meses do ano, com redução de 22% em janeiro e de 13% em fevereiro.

As quedas acentuadas foram decorrentes principalmente das condições climáticas adversas no último outono passado e no início desta primavera. Houve uma certa recuperação nos últimos meses, com declínio de apenas 3,3% no mês de julho. Mas, o número de vacas leiteiras caiu em 2024, junto com a produtividade animal, em relação aos níveis de 2023.

Aumento dos preços do leite

Em resposta à baixa produção, as cooperativas de laticínios aumentaram os preços. A maior indústria do país, a Tirlan, aumentou o preço do leite em 1,75 centavos por litro no mês de julho, ficando em 44,83 centavos por litro, para o leite com 3,8% de matéria gorda e 3,3% de proteína, enquanto a Aurivo aumentou 2,5% no preço de julho, atingindo 45,32 centavos por litro.

A Teagasc prevê que o preço médio do leite na Irlanda em 2024 deverá aumentar 7% em relação à média de 2023. O reajuste recebido pelos produtores de leite da Irlanda teve um aumento percentual superior aos dos concorrentes da União Europeia (UE) nos últimos 12 meses, acrescentou a organização.

Caem os custos dos insumos

Os custos dos insumos caíram na Irlanda. Apesar disso, os preços dos fertilizantes declinaram em 2024, mas permanecem em níveis elevados, mas a Teagasc prevê que as despesas com esse item podem cair até 20% em relação aos custos de 2023. Os custos com alimentação animal devem ser 12% menores do que em 2023.

A média total dos custos de produção por litro em 2024, provavelmente cairá em relação à média de 36,7 centavos por litro registrada em 2023. Entretanto, a evolução dos custos irá variar de acordo com as especificidades de cada fazenda, as condições climáticas e a produção de pastagens.

Produção de leite

Ao nível global, o volume de leite produzido em 2024, está alinhado com o de 2023 na maioria das principais regiões exportadoras (UE, Estados Unidos da América e Nova Zelândia). Na UE, a variação está em torno de +1% desde o início do ano, com uma produção mais elevada na Polônia, Itália e França, e resultados mais fracos nos Países Baixos e na Dinamarca. No Reino Unido, a produção de leite de 2024 praticamente não variou em relação a 2023.

O forte crescimento da produção de leite continua na China, em 2024, provocando efeitos adversos na demanda de importação, prevê a Teagasc. A demanda internacional por produtos lácteos no primeiro semestre de 2024 foi forte, impulsionada pelo aumento das compras feitas pelo Oriente Médio e certas partes do Sudeste Asiático. Em escala mundial, existe o risco de que a alta dos preços dos produtos lácteos exerça um impacto negativo sobre a demanda dos consumidores, prevê a Autoridade irlandesa para Agricultura e Alimentação.

[Acesse a matéria na íntegra](#)

